



A anatomia do cérebro subcortical na dor crónica e os receptores de serotonina na dor inflamatória são os temas vencedores do Prémio Grünenthal Dor 2023

Coimbra, 19 de outubro de 2024 - Já são conhecidos os vencedores do Prémio Grünenthal Dor 2023, que reconhece o que melhor se faz em Portugal ao nível da investigação clínica e básica na área da dor. Este ano, os trabalhos vencedores, a quem será atribuído um prémio no valor de 7.500 euros, são liderados por Joana Barroso, investigadora da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, com um estudo na área da investigação clínica, e Raquel Pereira-Silva, investigadora da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, com um trabalho na área da investigação básica.

“Subcortical brain anatomy as a potential biomarker of persistent pain after total knee replacement in osteoarthritis” é o título do trabalho liderado por Joana Barroso, que explora a possibilidade de os marcadores cerebrais anatómicos poderem prever a persistência da dor após a substituição total do joelho em pacientes com osteoartrite. Este trabalho pioneiro identifica o papel de regiões subcorticais, como a amígdala e o hipocampo, na dor pós-cirúrgica, desafiando a visão convencional de que a dor da osteoartrite está relacionada apenas com as articulações.

Foram também autores deste trabalho Paulo Branco, João Pinto-Ramos, Andrew Vigotsky, Ana Mafalda Reis, Thomas Schnitzer, Vasco Galhardo e Vania Apkarian.

Raquel Pereira-Silva lidera a equipa que realizou o trabalho **“Role of Spinal 5-HT3 receptors in the mediation of the diffuse noxious inhibitory controls in chronic joint inflammatory pain”**, que incide sobre a importância dos recetores de serotonina 5-HT3R na modulação da dor em modelos de dor inflamatória crónica. Este estudo demonstrou que a ativação desses recetores desempenha um papel crucial tanto na facilitação da nociceção como na modulação dos controlos inibitórios da dor, apontando para novas direções no tratamento da dor crónica.

Este trabalho teve também a autoria de Paula Serrão, Fani L. Neto e Isabel Martins

A cerimónia de entrega do prémio decorreu hoje, dia 19 de outubro, no âmbito do IX Encontro de Unidades de Dor, da APED, que teve lugar na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Sobre a Fundação Grünenthal:

A Fundação Grünenthal é uma instituição sem fins lucrativos que, de forma independente e com forte apoio científico, tem principal objetivo apoiar o progresso na investigação e tratamento da dor, bem como a literacia da sociedade acerca do fenómeno “dor”. Para a realização destes objetivos a Fundação Grünenthal recorre aos seguintes pilares fundamentais, na sua intervenção:

- Prémios Dor para a investigação, atribuídos anualmente em duas modalidades (investigação básica e investigação clínica);
- A Bolsa para jovens Investigadores que se dedicam a esta área de pesquisa;
- Prémios para a comunicação social, que distinguem os melhores trabalhos elaborados sobre qualquer aspeto da

investigação e do tratamento da dor, com impacto no conhecimento público acerca da dor;

- Apoios às sociedades científicas que elaborem projetos que se enquadram nos objetivos acima referidos.

Todas as decisões a tomar no âmbito das iniciativas referidas estão a cargo de júris de especialistas independentes, com participação minoritária de membros da Administração da Fundação. Para conhecimento público, dá-se conta das listas de premiados no ano 2024. Para mais informações consulte o website da Fundação Grünenthal em www.fundacaogrunenthal.pt